

CONTABILISTA

Funções: O contabilista estuda a planificação dos circuitos contabilísticos, analisando os diversos sectores de actividade da empresa ou instituição para a qual trabalha. Desta forma, assegura a recolha de elementos precisos, com vista à determinação de custos e resultados de exploração. É a partir deste trabalho que os responsáveis das empresas decidem qual o rumo a dar aos seus negócios.

Áreas de Actuação:

Contabilidade Financeira - Faz o relato financeiro de uma empresa ou instituição, tendo por base documentos contabilísticos e preenchimento da demonstração do balanço, resultados líquidos e lucros de caixa. O relatório do contabilista financeiro destina-se não só à consulta interna das empresas ou instituições, como cumpre o registo das obrigações fiscais para com o Estado e os poderes públicos.

Nesta área, onde só as grandes empresas têm contabilistas internos, o exercício desta actividade é, muitas vezes, exercida em regime de profissão liberal.

Contabilidade de Gestão - Engloba as mesmas actividades do contabilista financeiro, mas com aspectos de gestão interna. O profissional desta área elabora o relato a nível interno das diferenças entre o orçamento de uma empresa e as condições reais observáveis da mesma.

Requisitos: Uma grande aptidão para trabalhar com números é um dos principais requisitos. Por isso, vocação para a matemática e capacidade de analisar, comparar e interpretar números e factos rapidamente têm que ser alguns dos seus pontos fortes. A complexidade das suas tarefas exige um vasto leque de conhecimentos também na área empresarial como a gestão financeira, comercial e de recursos humanos, entre outras. Rigor e transparência são essenciais à execução e apresentação do seu trabalho.

Onde exercer: Departamentos de contabilidade das empresas, empresas de contabilidade, actividade liberal.

Mercado de trabalho: Fundamental na viabilização de qualquer empresa ou instituição, a actividade contabilística parece estar longe de ser considerada uma profissão em baixa. Apesar de uma certa “canibalização” da profissão pelos gestores, cuja formação não é vocacionada para o exercício da contabilidade, a análise deste mercado de trabalho mostra-se risonha para os actuais e futuros profissionais.